

Momento é propício para discutir proteção de terras, diz advogada

10/10/2025

As investidas em forma de tarifaço e sanções e o aumento do interesse por recursos estratégicos do Brasil fazem da [Lei 5.709/1971](#), que restringe a compra de imóveis rurais por estrangeiros, o assunto certo na hora certa. É o que diz a professora de Direito Internacional Público e advogada **Carol Proner**.

“É um momento propício para discutir isso. O Brasil tem sofrido estranhas ingerências”, disse a professora da [Universidade Federal do Rio de Janeiro \(UFRJ\)](#) à revista eletrônica **Consultor Jurídico**.

“Todo esse ambiente hostil que nós estamos vendo por declarações de presidentes de outros países, por medidas sancionatórias de atividades de setores econômicos brasileiros, não deixa dúvidas de que terras e estrangeirização são uma tendência”, disse ela.

Embora a pressão tenha como alvos declarados as exportações e as autoridades brasileiras, sobretudo as do Judiciário, a ofensiva mira, entre outras coisas, o acesso às terras raras — ou seja, minerais como lítio e cobre, cuja exploração, em tese, poderia ser oferecida pelo Brasil, que possui a segunda maior reserva dessas riquezas do mundo, como moeda de troca para conter o tarifaço.

Para Carol Proner, tal estratégia mostra que o Brasil tem sido alvo de medidas ambiciosas que afetam a soberania do país em termos comerciais, energéticos e até territoriais. Daí a importância do debate sobre a proteção estatal dos imóveis rurais no contexto da Lei 5.709 — cuja constitucionalidade é [questionada no Supremo Tribunal Federal](#) pela ADPF 342.

“Hoje, discutir terras e território, reservas, proteção legal e controle estatal é fundamental para a proteção da própria soberania brasileira”, afirmou a advogada durante o [Simpósio Internacional sobre Propriedade e Estrangeiros](#), ocorrido nos dias 29 e 30 de setembro, na [Faculdade de Direito da USP](#).

Clique [aqui](#) para ver a entrevista ou assista abaixo

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-out-10/momento-e-propicio-para-discutir-protacao-de-terras-diz-advogada/>

